



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Erva-Mate			
Título:	Reunião Ordinária N. 5			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	07/11/2017	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento: 17:00

Pauta da Reunião

- 1 - 14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara
- 2 - 14:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 4ª Reunião da Câmara
- 3 - 14:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara- ACST/MAPA
- Indicação para Presidência da Câmara período 2017/2019
- 4 - 14:20h - Relato dos Grupos de Trabalhos
 1. GT Mão de Obra Irregular
 2. GT Política Agrícola
 3. GT Contaminantes
 4. GT Banco de Dados
 5. GT Boas Práticas.
- 5 - 15:10h – Pesquisas em Erva-Mate – Alice Teresa Valduga – URI/RS
- 6 - 15:30h - Boas práticas agrícolas e de fabricação para erva-mate e derivados - Ilvandro Barreto de Melo - Emater/RS
- 7 - 15:50h - Assuntos Gerais;
- 8 - 16:30h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LEANDRO BENINHO GHENO	SINDIMATE - PR	PR	
2	REINALDO CARVALHO VERGARA		PR	
3	JORGE GUSTAVO BIRCK		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	JONAS ISMAEL JOCHIMS	CNA	PR	
6	ANA RITA LOPES FARIAS FREDDO	CONAB	PR	
7	ILVANDRO BARRETO DE MELO	EMATER/RS	PR	
8	GILBERTO NEPPEL	EPAGRI	PR	
9	HILÁRIO GOTSELIG	SAR	PR	
10	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
11	INOCENCIA APARECIDA VALENZUELA ESPINDOLA	SINDIMATE - MS	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

12	JULIANE SELEME BREHMER	SINDIMATE - SC	PR	
13	DIVO GUERRA	SINDIMATE-CATANDUVAS	PR	
14	CLOVIS JOSÉ MAGNABOSCO	SINDIMATE-CATANDUVAS	PR	
15	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
16	ALICE TERESA VALDUGA	URI - RS	PR	
17	CRISTIANE VIEIRA HELM	EMBRAPA	CO	
18	GUSTAVO SANTOS	SEAD	CO	
19	ANDREA PARRILLA	SRI/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura: A 5ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Erva-Mate foi aberta às quatorze horas e um minuto do dia 7 de novembro de 2017, na sala de reuniões do 2º andar – Edifício Sede - MAPA em Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Setorial, Sr. Leandro Beninho Gheno, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 4ª Reunião da Câmara:

Submetida à aprovação do plenário, a Memória de Reunião da 4ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;

O Secretário da Câmara, Leandro Lima, deu boas vindas a todos para a última reunião ordinária do ano e, de imediato, aproveitou o momento para falar sobre algumas mudanças na Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST. A primeira delas se refere à nova chefia. O senhor Marcio Candido Alves assumiu no mês de maio o comando da assessoria, na qual, o mesmo já dirigiu alguns anos atrás e possui total experiência. Além disso, houve algumas mudanças na equipe (Secretários, Supervisores e Assessores), dentre elas, a própria Câmara Setorial da Erva-Mate. Leandro informou que de agora em diante será o assessor do novo chefe para acompanhamento e interlocução de demandas e, com isso, não estará mais à frente dos trabalhos desta câmara setorial. Ressaltou também seu orgulho e apreço por todos, agradeceu por esses dois anos de trabalhos e conquistas e se colocou à disposição para quaisquer cobranças e esclarecimentos. O Assessor Guilherme Werneck permanecerá normalmente na câmara exercendo suas funções, acompanhado do novo Secretário, Reinaldo Vergara, Auditor Fiscal Agropecuário do MAPA. O próprio Reinaldo se apresentou ao grupo e logo colocou em discussão, por força de regimento, a possibilidade de recondução de encargo de Presidente exercido por Leandro Gheno, pelo fato do atual mandato já ter se encerrado. O regimento interno do Conselho do Agronegócio – CONSAGRO/MAPA diz em seu *Art. 16º Cada Câmara Setorial ou Temática terá um Presidente oriundo preferencialmente do setor privado, escolhido pelo Presidente do CONSAGRO/MAPA, dentre os respectivos membros ou dentre três membros da respectiva Câmara indicados pelo colegiado, para exercer mandato de dois anos. § 2º Será permitida uma recondução para o encargo de Presidente de Câmara Setorial ou Temática.* Ficou estabelecida, considerando a maturidade e estabilidade do grupo, a indicação unânime da Câmara Setorial, de Leandro Beninho Gheno, novamente como Presidente da Câmara Setorial da Erva-Mate. Leandro Gheno agradeceu o apoio de todos, em especial os Sindicatos



das Indústrias de Erva mate, e citou que seu papel será dar continuidade aos trabalhos da cadeia produtiva para aprimorar as políticas públicas já existentes. O Presidente também sugeriu que as futuras reuniões da câmara fossem realizadas próximas aos centros produtores, agregando mais força aos debates das câmaras, concentrando mais atores e, ao mesmo tempo, atenuando os custos financeiros das entidades com deslocamentos. Por fim, o Deputado Federal, Valdir Colatto, ressaltou a importância do setor erva-mateiro, comentou sobre algumas dificuldades da cadeia e se colocou à disposição para discussão dos assuntos da câmara na Frente Parlamentar da Agropecuária – FPA.

Relato dos Grupos de Trabalho;

GT Mão de Obra

O representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, Jonas Jochims relatou que o grupo ainda continua trabalhando em cima das mesmas três principais ações: 1) terceirização, 2) cooperativas e 3) mutirões de colheita de erva-mate. No entanto, o departamento jurídico da CNA solicitou mais um prazo antes de sua manifestação final. Jonas se comprometeu, para a próxima reunião, trazer apresentação referente à legislação trabalhista. Quanto a isso, o Presidente da Câmara colocou como fundamental a qualificação da mão de obra do trabalhador na indústria, inclusive na colheita da erva-mate.

GT Política Agrícola

A representante da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, Ana Rita Lopes Freddo, comentou que não houve, da última reunião para cá, nenhuma manifestação ou solicitação da câmara com relação ao ingresso da erva-mate nos instrumentos de apoio à comercialização. Como se sabe, a cultura de erva-mate não é amparada quanto à Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), no entanto, a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário – SEAD, possui custo de produção estimado para a agricultura familiar, que contempla a erva-mate. A CONAB também trabalha com a Política de Garantia de Preços Mínimos para Sociobiodiversidade (PGPMBIO), que visa garantir complemento de renda ao produtor extrativista que comprovar venda de produto amparado abaixo do preço mínimo fixado pelo Governo Federal, trazendo, consequentemente, proteção ambiental através do incentivo de continuidade da atividade extrativista. O Consultor da Câmara, Jorge Birck, explicou que os sindicatos da indústria do mate ainda possuem dúvidas quanto à metodologia da fixação do preço mínimo, tendo em vista a grande variedade de preço mínimo para o produto. O setor já conhece alguns benefícios da PGPM, no entanto é preciso conhecer um pouco mais sobre os detalhes do instrumento. Sobre este assunto, Ana Rita se colocou à disposição para trazer alguém a fim de dar maiores esclarecimentos. Gustavo Firmo, representante da Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA também se colocou à disposição para apresentação dos Instrumentos de apoio à comercialização e até mesmo envio de material. O representante da Secretaria de Estado de Agricultura e da Pesca de Santa Catarina – SAR, Hilário Gottselig, colocou que a câmara não deveria restringir os assuntos do grupo somente sobre preço mínimo, mas sim questões relacionadas ao acesso ao crédito, assistência técnica, tributação e preços e mercado e, consequentemente, atrair mais personagens da cadeia produtiva para a discussão.

GT Inorgânicos

A professora da Universidade Regional Integrada – URI, Alice Valduga voltou a comentar sobre a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

rastreabilidade de cádmio e chumbo na cadeia produtiva da erva-mate no Brasil. Entre as metas do projeto buscava-se identificar se os níveis da legislação são compatíveis com níveis naturais existentes em sua composição e rastrear as possíveis fontes de elevação dos níveis, assim como, educar trabalhadores do setor visando promover a segurança alimentar.

- *formular um plano de coleta de amostras de solos cultivados e nativos povoados por erva-mate, bem como amostras de folhas innatura e processadas dos mesmos pontos amostrais para serem encaminhadas à análise.*
- *a partir dos resultados obtidos nas análises, identificar etapas do cultivo e manejo e do processamento que podem estar associadas com a contaminação por metais pesados.*
 - *georeferenciar, Mapear e efetuar a Modelagem espacial de áreas geográficas relacionadas com os índices alterados dos respectivos metais.*
 - *comparar por meio de estatística descritiva e inferencial, amostras rastreadas da cadeia produtiva da erva mate, buscando identificar se em algum dos elos da cadeia existe fator passível de contaminar a matéria prima com Cádmio e Chumbo.*

Em sua primeira análise constatou-se que a aplicação de fertilizantes fosfatados contribui para a introdução de cádmio nos solos e as rochas fosfatadas podem ser fonte de contaminação do solo e dos alimentos por este metal. Quanto a pesquisa, foi coletado um total de 360 amostras entre os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, dos quais 60 eram de solos nativos, 60 de solos cultivados, 120 de folha Innatura e, por fim, 120 de folha processada. A amostragem foi distribuída equilibradamente entre os 03 (três) estados. Os municípios de coleta escolhidos obedeceram ao critério de maior produção na região. Nos resultados preliminares, Alice Valduga divulgou um quadro com os principais pontos geográficos de níveis de cádmio acima de 0,4mg/kg. O percentual total de amostras (360) em relação aos teores de cádmio indicou que 80% está abaixo de 0,4mg/kg, enquanto 20% está acima. Já em relação aos teores de chumbo, do total de amostras, 91% está abaixo de 0,6mg/kg, enquanto 9% está acima do permitido. Importante destacar que no estado do RS não foi constatado sequer uma amostra com índices de chumbo acima do limite, 9% desses em SC e 17% no PR. Outro fato relevante é que as folhas de erva-mate In natura e processada não diferem estatisticamente entre si quanto aos teores médios de cádmio, e, da mesma forma, com o chumbo ($p>0,05$), ou seja, não há contaminação pelas indústrias. Também se verificou que os teores de cádmio no solo não estão diretamente relacionados com os teores de cádmio nas folhas in natura. Ao final da apresentação, Leandro Gheno destacou, novamente, que os estudos surgiram em função da Portaria nº 12/11 do MERCOSUL, que se refere aos Limites Máximos de Contaminantes Inorgânicos em Alimentos. A própria legislação estabeleceu índices de contaminantes acima dos naturais da erva-mate, o que tem dificultado as exportações brasileiras e causado questionamento, pois não faz sentido medir o grau de contaminantes através do meio sólido, e, sim, através do meio líquido que é a maneira como se bebe. Para isso, é preciso que, ou a legislação do MERCOSUL seja alterada, já que ela faz a avaliação em meio sólido, ou a legislação Brasileira, neste último caso, teria que criar uma metodologia para avaliar os índices de contaminantes em meio líquido, como é ingerido normalmente.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site:
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Selo Bio OMC / Discussão sobre as barreiras comerciais impostas pela Alemanha quanto a importação de erva-mate;



O Presidente relatou que o (Selo Bio – certificação orgânica) foi aceito pela Comunidade Econômica Europeia. Esta certificação caracteriza o produto brasileiro como de qualidade e facilita nas negociações com os países europeus. De acordo com Leandro Gheno, tal assunto está em ordem e não necessita mais ser discutido. Quanto às barreiras comerciais, alertou que os limites máximos de resíduos de antraquinona na União Europeia têm causado dificuldades nas exportações da erva-mate para os países europeus, principalmente com a Alemanha. Sobre isso, a própria Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio – SRI/MAPA, tem indagado a Alemanha sobre quais procedimentos e análises são necessários para se verificar os resíduos de antraquinona, porém, até o presente momento, não se obteve respostas. Vale dizer que o Adido agrícola na Alemanha também acompanha o assunto.

G.T Banco de Dados

Leandro Gheno voltou a comentar sobre a proposta de cadastro erva-mateiro para o Banco de Dados Nacional da Erva-Mate. É uma ferramenta fundamental para criação, execução e manutenção de banco de dados dinâmico e atualizado para os objetivos visados à cadeia produtiva (software em ambiente web). No mesmo assunto, o representante do Sindicato da Indústria de Mate de Catanduvas, SINDIMATE-CATANDUVAS, Divo Guerra, ressaltou a importância de o setor ter dados, inclusive como ferramenta de força econômica, sem falar que seria ideal que o Instituto Brasileiro de Geografia e estatística – IBGE segregasse os dados referentes à erva mate, pinos e eucaliptos, cada um com seus números específicos. Para Jorge Birck, o intuito principal é conseguir mapear a produção por cada produtor de erva-mate e, o ideal do banco de dados, é criar um cadastro único dos produtores.

Boas práticas agrícolas e de fabricação para erva-mate e derivados – Ilvandro Barreto – EMATER/RS;

O representante da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural, Ilvandro Barreto, deu início a sua apresentação relatando um pouco sobre a retrospectiva da EMATER até os dias de hoje para o oferecimento de cursos de boas práticas agrícolas e de fabricação de alimentos para as indústrias. Quanto a isso, a própria portaria estadual nº 194/2016 aprovou a regulamentação dos cursos de capacitação em boas práticas de fabricação de alimentos para as indústrias de erva-mate e derivados. O curso de erva-mate aborda tópicos como boas práticas, transporte, higiene, noções de microbiologia, fabricação, processamento, dentre outras. O curso preparatório é uma condicional para a liberação de alvará sanitário, tem carga horária de quarenta horas e validade de quatro anos. Ao todo já são 12 profissionais da EMATER habilitados para lecionar o curso, 130 trabalhadores da indústria habilitados e 100 empresas treinadas. Vale ressaltar que o curso ainda não está disponível para produtores rurais, possivelmente só em meados de 2018. Ao final de sua apresentação comentou sobre as cinco vertentes das boas práticas (ambiental, tecnológica, econômica, social e sanitária). Os membros elogiaram e mencionaram a importância do projeto e alguns disseram que já existem algumas ações municipais com a mesma proposta.

Para informações mais detalhadas, as apresentações estão disponíveis no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Assuntos Gerais:



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Os membros também colocaram em discussão o calendário de reuniões da câmara setorial para 2018 e as datas ficaram definidas da seguinte maneira:

10 de maio – (Local em Aberto) – 14h às 17h.

07 de agosto – (Local em Aberto) – 14h às 17h. *Sugestão de 28/08 na Expointer 2018

06 de novembro – (Local em Aberto) – 14h às 17h.

Jorge Birck sugeriu a participação do setor nas feiras internacionais, com o propósito de buscar de novos mercados e divulgação e promoção dos produtos.

Encerramento: o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição